

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Epidemiologia

Semestre: 2013/1

Carga horária: 60 horas Carga horária teórica: 60 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 04

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007485

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

Ementa

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento da presença de diferenciais de indicadores de qualidade de vida entre grupos populacionais.

Conteúdo Programático

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

Bibliografia Básica

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd. ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990. 102p.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology**: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clinica**: elementos essenciais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 281p.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods** (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. **El desafío de la epidemiología**. Washington: OPAS, 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

_____.; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHLESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

Bibliografia complementar

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 210p.

MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005. 596p.

Avaliação

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Semestre: 2013/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Nêmora Barcellos e Juvenal Soares dias da Costa

Ementa

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

Conteúdo Programático

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;
História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
História da Saúde Coletiva no Brasil – Da Redemocratização até o Golpe Militar;
História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS;

Bibliografia Básica

GOUVEIA, R; PALMA, J. J. **SUS**: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, 1999. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n35/v13n35a14.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2002.
MERHY, E. E., QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde Brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 177-184, abr/jun, 1993.

NORONHA J. C. de, LIMA L. D. de; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS. In: _____. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e Estado. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, n. 2, p.31-38, maio-ago 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. dos. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13 (Sup 2), p. 2009-2018, 2008.

_____. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das Políticas de Saúde no Brasil de 1822 a 1963**: do Império ao desenvolvimentismo populista. São Paulo: Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Cebes, 2009. p. 333.

ZIONI F. de; ALMEIDA, E. S. **Políticas públicas e sistemas de saúde**: a reforma sanitária e o SUS. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

Bibliografia complementar

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). **Saúde e doença – um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia – a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. In: _____. **Microfísica do poder**. 14. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito Sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social – um instrumento para denúncia**. São Leopoldo: IHU/Unisinos, , 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

Avaliação

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador II – Investigação em Saúde: Propostas e Críticas

Semestre: 2013/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096095

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Rogério Horta

Ementa

Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico, metodológico e ético sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

Conteúdo Programático

Diferentes campos de saber

Transição paradigmática epistemológica e societal

O mito da ciência

Teoria da complexidade

Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências

Metodologia Qualitativa e Quantitativa: oposição ou complementaridade?

Perspectiva psicossocial da saúde – compreensões de cultura, saúde e doença

Diferentes racionalidades no campo da saúde

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1/2, p. 5-20, 1997.

AYRES, J. R. C. M. **Sobre o Risco para compreender a epidemiologia**. São Paulo: Hucitec, 2008.

BOMBASSARO, Luiz Carlos. **Ciência e mudança conceitual**: notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P.R. **Das loucuras da razão ao sexo dos anjos**: biopolítica, hiperprevenção e produtividade científica. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. **Revista Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 13-34, 1999.

CAMARGO JÚNIOR, Kenneth Rochel et al. Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

LATOOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

_____. Você acredita na realidade? In: _____. **A Esperança de Pandora**. São Paulo: EDUSC, 1999. p. 13 -37.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-289.

MINAYO, M. C. S. Parte I. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. p. 35 – 76.

NEWMAN, I.; BENZ, C. R. **Qualitative-quantitative research methodology: exploring the interactive continuum**. USA: Southern Illinois University Press, 1998.

PEREIRA, J. C. R. (Org.). **POPPER as aventuras da racionalidade**. EDIPUCRS, Porto Alegre, 1995.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (Org.). **Antropologia Médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

SLIFE, B. D.; WILLIAMS, R. N. **What's behind the research?** Londres, Sage, 1995.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. Delineando o paradigma tradicional da ciência In: _____. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2003. p. 67-146.

Bibliografia Complementar

CAMARGO JÚNIOR, Kenneth Rochel. A Biomedicina. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 15 supl., p. 177-201, 2005.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. **Carta de Ottawa**. Ottawa: Organização Mundial da Saúde, 1986.

HELMAN, Cecil. Interações médico-paciente. In: _____. **Cultura, saúde e doença**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. p. 109-145.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. Conhecer o conhecer. In: MATURANA, Humberto R. et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

PRIGOGINE, Ilya. O fim da ciência? In: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 25-44.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. Porto Alegre: Afrontamento, 2002.

UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia Médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 497-504, out./dez. 1994.

Avaliação

Prova domiciliar com a preparação e entrega de uma questão/pergunta sobre os textos de cada aula; participação em aula; participação na atividade de seminário em aula.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Semestre: 2013/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 091235

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

Ementa

Propicia o andamento do projeto de dissertação de mestrado a partir do conhecimento de logística em pesquisa quantitativa.

Conteúdo Programático

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

Bibliografia Básica

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: _____. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3 ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M.; CARDOSO, L. O., BASTOS, F. I. MAGNANINI, M. M. SILVA, C. M. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

Avaliação

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística I

Semestre: 2013/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 20 horas Carga horária prática: 10

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007482

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Maria Teresa Anselmo Olinto

Ementa

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar associações entre duas variáveis.

Conteúdo Programático

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência

Probabilidade e as distribuições binomial e normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância e confiança.

Intervalos de confiança para médias e proporções

Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses

Comparação de médias

Comparação de proporções

Associação entre variáveis contínuas

Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

Bibliografia Básica

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife: UFPe, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sídia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à Bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Avaliação

Exercícios e prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Projeto

Semestre: 2013/1

Carga horária: 15 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

Ementa

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

Conteúdo Programático

Definição de metodologia científica;

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica.

Bibliografia Básica

BARROS, Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. **Epidemiologia da saúde infantil**. Um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MALTA, M. et al. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 2006.

VÍCTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, AGRA. Maria de Nazareth. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

Avaliação

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 15 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 01

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090206

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Rogério Lessa Horta

Ementa

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

Conteúdo Programático

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

Bibliografia Básica

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde** – traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**. Um manual para diagnósticos comunitários. Brasília: Unicef, 1990.

HULLEY, Stephen et al. **Delineando a Pesquisa Clínica** – Uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social** – teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262 jul./set., 1993.

VICTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, AGRA, Maria Nazareth. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema.** Porto Alegre: Tomo, 2000.

Avaliação

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde

Semestre: 2013/1

Carga horária: 45 horas Carga horária teórica: 45 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007490

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Juvenal Soares Dias da Costa e Nêmore Tregnago Barcellos

Ementa

Discute os modelos de planejamento em saúde, articula-os com as técnicas de programação das ações de saúde, instrumentalizando a gestão dos serviços de saúde.

Conteúdo Programático

Organização do Sistema de Saúde
Contextualização do SUS
Acesso – diagnóstico de saúde
Financiamento do Sistema de Saúde
Validade dos testes
Exames complementares
Análise de dados secundários
Escolha de prioridades
Planejamento em saúde
Saúde Pública baseada em evidências
Elaboração de programas
Avaliação em saúde

Bibliografia Básica

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O Financiamento da Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. 164p. Disponível em:

<http://portal.saude.sp.gov.br/resources/gestor/destaques/colecao_progestores/livro3.pdf>. Acesso em 29 fev. 2009.

BROWNSON, R. C. et al. Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, San Diego, v. 30, n. 2, p. 164-72, 2006.

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-25. 2000.

CASTIEL, L. D.; URIBE, R. F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, out/dez, 1985.

COSTA, J. S. D. da.; VICTORIA, C. G. O que é “um problema de saúde pública”? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 144-146, 2006.

MENDOZA-SASSI, R.; BÉRIA, J. U. Utilización de los servicios de salud: una revision sistemática sobre los factores relacionados. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 819-832, 2001.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1819-1829, 2007.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-35, 2007.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 355-365, 1999.

VICTORA, C. G. et al. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. **The Lancet**, London, v. 2, p. 32-46, 2007. Disponível em: <

<http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor2.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2011.

Bibliografia complementar

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p.723-746, 2005.

ASSUNÇÃO, M. C.; DIAS DA COSTA, J. S.; SANTOS, I. S. Epidemiologia e organização de serviços de saúde: uma proposta de programa de cuidados para Diabetes Mellitus, em Pelotas, RS. **Revista AMRIGS**, Porto Alegre, v. 45, n. 3/4, p. 142-5, 2001.

BARRETO, M. R.; CARMO, E. H. Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1779-1790, 2007.

- COSTA, J. S. D. da; et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 191-197, 2003.
- CAMARGO, J. R. et al. Avaliação da atenção básica pela ótica político-institucional e da organização da atenção com ênfase na integralidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. S58-S68, 2008.
- CAPILHEIRA, M. F.; SANTOS, I. S. Epidemiologia da solicitação de exame complementar em consultas médicas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 289-297, 2006.
- CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, Philadelphia, v. 14, n. 3, p. 525-37, 1998.
- DALLA VALLE, A. M. M. A gestão da saúde e o papel exercido pelos conselheiros nos conselhos de saúde. **Administração On Line**, v. 3, n. 1, 2002. Disponível em: <www.fecap.br/adm_online/art31/valle.htm>. Acesso em: 10 mar. 2011.
- FACCHINI L. A. et al. Avaliação de efetividade da atenção básica à saúde em municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil: contribuições metodológicas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. S159-S172, 2008.
- MALTA, D. C. et al. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 159-69, 2008.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Brasil 2006** – Uma análise da desigualdade em saúde. Brasília Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2006.pdf>_Acesso em: 20 mar. 2011.
- QUADROS, C. A. T.; VICTORIA, C. G. da COSTA. Coverage and focus of a cervical cancer prevention program in southern Brazil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, v. 16, n. 4, p. 223-232, 2004.
- SACKETT, D. L.; ROSEMBERG, W. M. The need for evidence-based medicine. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 88, n. 11, p. 620-624, 1995.
- SANTOS, I. S. Avaliação da eficácia do aconselhamento nutricional dentro da estratégia do AIDPI (OMS/UNICEF). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 15-29, 2002.
- _____.; VICTORIA, C. G. Serviços de saúde: epidemiologia, pesquisa e avaliação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. S337-S341, 2004.
- SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 221-242, 1999.

SCLOWITZ, M. L. et al. Conduas na prevenção secundária do câncer de mama e fatores associados.

Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 340-349, 2005.

SILVEIRA, D. S.; SANTOS, I. S.; DIAS DA COSTA, J. S. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação do processo e resultado. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 131-139, 2001.

TRAVASSOS, C., MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. S190-S198, 2004.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

Avaliação

Pré-testes

Apresentação de artigos

Prova final

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador III – Epistemologia e Antropologia da Educação em Saúde

Semestre: 2013/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 096094

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Rosângela Barbiani e José Roque Junges

Ementa

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde e sua antropologia subjacente. Reflete sobre a incidência das biopolíticas nos serviços de saúde. Problematisa as práticas dos profissionais a partir da integralidade e da proposta de humanização em saúde. Reflete sobre as possibilidades educativas criadas nos espaços das práticas em saúde coletiva.

Conteúdo Programático

Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;

Antropologia da saúde e da doença; integralidade.

Políticas públicas, Biopoder e biopolítica

Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;

Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;

Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

Bibliografia Básica

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CAPONI, Sandra. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, Luis David. **O buraco e o avestruz**: a singularidade do adoecer humano. Campinas: Papyrus, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

_____. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, Ivan. **A expropriação da saúde:** Nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Educação popular, Saúde Comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, Supl. 2, p. 7-14, 1999.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. **Participação popular, educação e saúde:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro. Sobre a participação popular: uma questão de perspectiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro v. 14, Supl. 2, p. 7-18, 1998.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos:** Reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

Avaliação

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2013/1

Carga horária: 45 horas

Carga horária teórica: 45 horas

Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007486

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Laura Cecília López

Ementa

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a busca de informações e a análise do material produzido na pesquisa.

Conteúdo Programático

Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde

Perspectivas epistemológicas

Relações entre métodos qualitativos e quantitativos

Projeto de investigação

Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico

Método etnográfico

Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal

Técnicas de registro de dados: diário de campo

Sistematização e análise de dados

Ética na pesquisa qualitativa

Bibliografia Básica

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, Norman K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, L. **Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

KNAUTH, Daniela. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M.S.; PETERS, R. (Org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2010, p. 109-114.

RAMÍREZ HITA, Susana. La contribución del método etnográfico en el registro del dato epidemiológico: epidemiología sociocultural indígena quechua de la ciudad de Potosí. **Revista Salud Colectiva**, Buenos Aires, v. 5, n. 1, p. 63-85, 2009.

SAILLANT, Francine; GENEST, Serge (Org.). **Antropologia Médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

VICTORA, Ceres et al. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão do sociólogo**. Petrópolis: Vozes, 1989.

FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando Mascaras Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, p. 45-66.

LENOIR, Remi. Objeto sociológico e problema social. In: CHAMPAGNE, P. et al. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 59-106.

MAGNANI, José Guilherme Cantos. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

VELHO, Gilberto. O desafio da proximidade. In: VELHO, G.; KUSCHNIR, K. (Org.). **Pesquisas urbanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Avaliação

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2013/1

Carga horária: 45 horas

Carga horária teórica: 35 horas

Carga horária prática: 10

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007487

Requisitos de matrícula: Ter cursado Epidemiologia e Bioestatística I

Professor: Ruth Liane Henn

Ementa

Propicia o andamento do projeto de dissertação de mestrado a partir do conhecimento de logística em pesquisa quantitativa.

Conteúdo Programático

Etapas da investigação – contextualização

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados.

Bibliografia Básica

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1991. 176p.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 224p.

BOWLING, Ann. **Research methods in health: investigating health and health services.** 2nd ed. Berkshire Hathway INC, UK: Open University, 2005. 486p.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 384p.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics.** 2nd ed. Malden, Massachusetts: Blackwell Science, 2003. 501p.

LILIENTHAL, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology.** 3rd. ed. New York: Oxford University, 1994. 371p.

MEDRONHO, Roberto A. (Ed.). **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p

Avaliação

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioética

Semestre: 2013/1

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007933

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: José Roque Junges

Ementa

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

Conteúdo Programático

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina.

Bioteχνologias, Biopoder e Bioética

Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética

Bioética e Meio Ambiente

Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção

Bioética feminista

Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida

Direitos Humanos

Ética em Pesquisa

AIDS

Bibliografia Básica

ANGELL, M. The Ethics of Clinical Research in the Third World. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, 1997.

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

DINIZ, Débora. **Valores Universais e Direitos Culturais**. In: NOVAES, Regina (Org.). Direitos Humanos: temas e perspectivas. Rio de Janeiro: Mauad, 2001, p. 57-66.

- DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- FORTES P. A. C.; ZOBOLI E. L. C. P. (Orgs.) **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Ed. Loyola / Centro Universitário São Camilo, 2003.
- JUNGES, J. R. **(Bio)Ética Ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010
- LURIE P.; WOLFE, S. M. Unethical Trials of Interventions to Reduce Perinatal Transmission of the Human Immunodeficiency Virus in Developing Countries. *New England Journal Medicine*, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, 1997.
- PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do Direito. **Revista Bioética**, Brasília, v. 1 n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/bioetica/index.php?selecionaRevista=1&opcao=revista>. Acesso em: 29 jul. 1994.
- ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença : sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.
- SCHRAMM F.R. ; BRAZ M. (Orgs.) **Bioética e Saúde. Novos tempos para mulheres e crianças**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

Bibliografia Complementar

- BARREIRO, P.; DEL ROMERO, J.; et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p.324-6. 2006.
- DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>. Acesso em: 15 set. 2009.
- DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.
- DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4. July, 1999, p. 244-248.
- Ethics Committee of the American Society for Reproductive Medicine. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. **Fertil Steril**, v. 77, n. 2, p. 218-222, 2002.
- GARRAFA, V.; DINIZ, D.; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 35-42, 1999. ("O idioma bioético, seus dialetos e idioletos. Brasília, UnB, Série Bioética No. 05, 1999).

JUNGES, J. R.; SELLI, L. The environment and Bioethics: a Brazilian Perspective. In: PESSINI L.; BARCHIFONTAINE C. P.; STEPKE F. L. (Editors). **Ibero-American Bioethics**. History and Perspectives. New York: Springer, 2010, p. 309-320 (Será fornecida uma tradução em português).

MALAGA, H. **Salud Pública**. Enfoque bioético. Caracas: Disinlimed, 2005.

NEWTON, P. J.; NEWSHOLME, W.; BRINK, N. S. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **British Medical Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, 2002.

WHALEN, C. C.; JOHNSON, J. L.; OKWERA, A.; et al. A Trial of Three Regimens to Prevent Tuberculosis in Ugandan Adults Infected with the Human Immunodeficiency Virus. *New England Journal Medicine*, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, 1997.

DE ALMEIDA, M.; MUNOZ, D. R. **Relação Médico-Paciente e Paciente-Instituição na AIDS: O Direito à Informação e à Confidência; a Discriminação, o Abandono e a Coerção**. Disponível em <<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 março 2009.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. , *Milbank Q*, New York, v. 77, n. 4, p. 511-29, 1999.

SANTOS JUNIOR, B. dos. AIDS - Medo e Preconceito - Um Caso Concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, 1998. Disponível em <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 14 abr. 1999.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008.

Avaliação

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação). Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de 2 páginas.